

maturidade

Publicidade: 4735.8020
Serviço ao assinante: 4735.8015
negocios@moginews.com.br

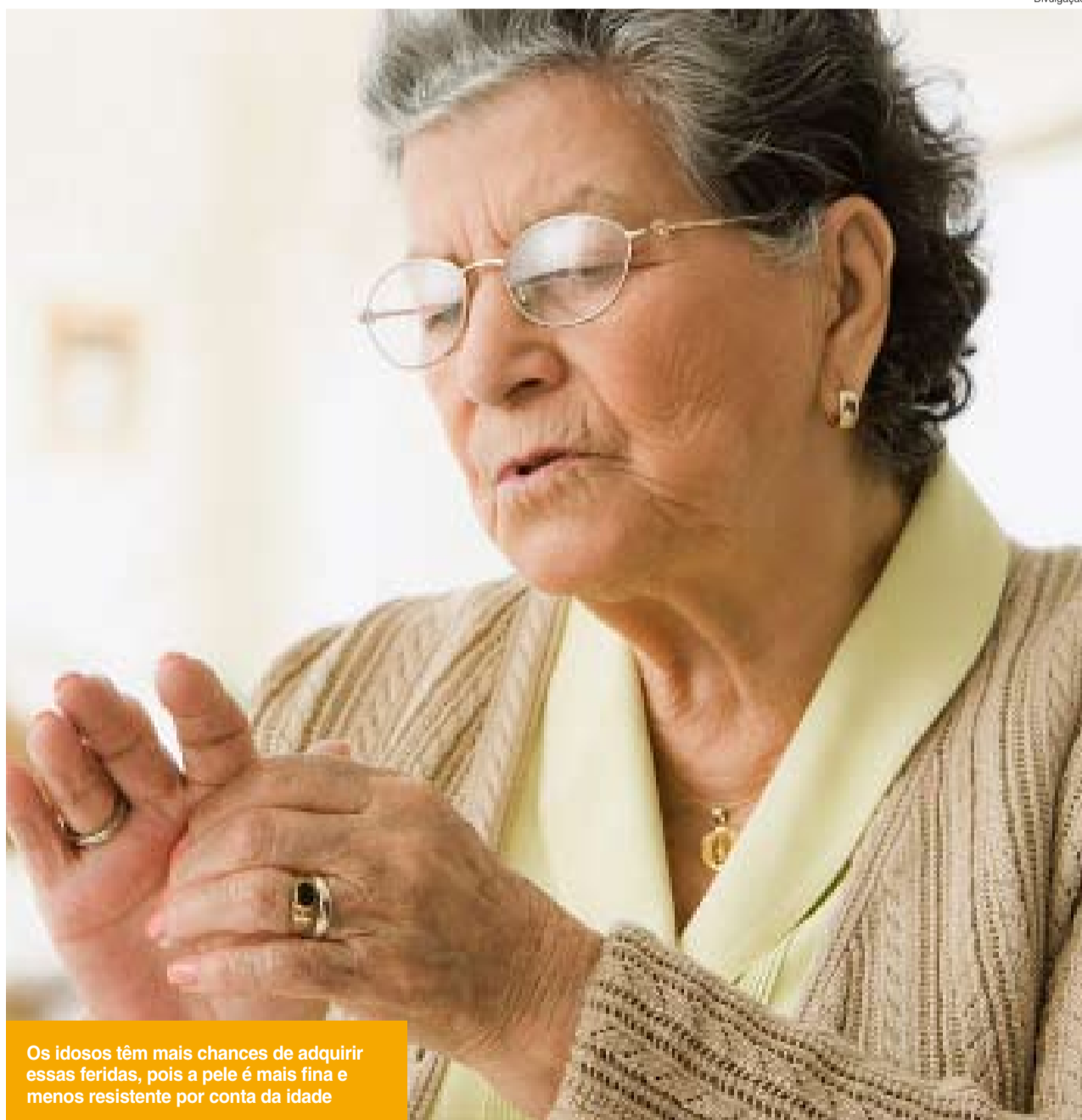
Bloco "60 Mais Mogi"

A Coordenadoria do Idoso de Mogi das Cruzes está organizando o Bloco Carnavalesco "60 Mais Mogi", que abrirá os festejos deste ano na Avenida Cívica. O evento é voltado para qualquer pessoa. Não precisa se inscrever. A concentração será em frente ao Ginásio de Esportes, às 18h30, dia 1º de março.

PELE

Feridas nem sempre são sinais de doenças entre as pessoas idosas

Especialistas explicam que as causas dependem do tipo de pele, tempo de exposição ao sol e envelhecimento



Divulgação

Os idosos têm mais chances de adquirir essas feridas, pois a pele é mais fina e menos resistente por conta da idade

Uma ferida mal cuidada pode causar:

- 1 Uma infecção na própria ferida;
- 2 Erisipela, uma infecção cutânea que pode ser desenvolvida em pernas e rosto;
- 3 Septicemia, uma infecção generalizada por todo o corpo causada por bactérias que infectam o sangue e podem causar a amputação do membro;
- 4 Câncer;

Fonte: Eduard Rene Brechtbuhl, cirurgião do Núcleo de Câncer de Pele e Dermatologia do A.C. Camargo Câncer Center e site Tua Saúde

Manter a pele hidratada ajuda na prevenção

Para tratar as feridas na pele dos idosos, a dermatologista Tatiana Di Perrelli afirma que é preciso manter a pele hidratada com hidrantes de glicerina e uréia e com sabonete infantil. "O ideal é que os idosos não demorem no banho, que não utilizem buchas para que a pele continue hidratada e que usem pouco sabonete. A temperatura deve ser morna, principalmente no inverno, onde a maioria das pessoas demora no banho por conta do frio, prejudicando a pele sem saber. Já no caso do público da terceira idade, a água quente resseca ainda mais a pele", destaca.

A dermatologista orienta que os idosos hidratem a pele assim que saírem do banho, pois a hidratação é essencial para ajudar na prevenção de futuras feridas.

Carolina Marçon, dermatologista e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), alerta que o idoso deve procurar um especialista assim que perceber que as feridas demoram a cicatrizar. "Quanto mais rápido melhor. O ideal é que essa pessoa procure um dermatologista, para que o tratamento mais indicado para o problema seja iniciado o quanto antes", finaliza a especialista. (B.C.)

BRUNA COSTA
Da reportagem local

Quem passou dos 60 anos, precisa redobrar os cuidados com a saúde. Nessa faixa etária, com a pele mais sensível aumenta a chance de surgirem feridas, mas, de acordo com o cirurgião do Núcleo de Câncer de Pele e Dermatologia do Hospital A.C. Camargo Câncer Center Eduard Rene Brechtbuhl, elas nem sem-

pre significam que os idosos estejam com alguma doença. "Se relacionadas a doenças, podem ser úlceras varicosas, localizadas no interior de uma veia, e úlceras de pressão, ou escaras, que surgem nos calcanhares, quadris, ombros, costas e na parte posterior da cabeça", explica.

A dermatologista e integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) Carolina Marçon afirma que,

geralmente, as feridas que não estão relacionadas a doenças começam a aparecer após os 70 anos, mas ela ressalta que a idade pode variar de acordo com o tipo de pele. "Não tem uma idade específica, isso vai depender da quantidade de sol que o idoso toma, do tipo de pele que ele tem e do envelhecimento que a pele está sofrendo", revela. A dermatologista Tatiana Di Perrelli lista também

como fatores que contribuem para o surgimento de feridas o ressecamento da pele e a fragilidade capilar.

Segundo o cirurgião, os idosos têm mais chances de adquirir essas feridas, pois como a pele está mais envelhecida, fina e menos resistente por conta da idade, ela fica mais sensível a uma batida, por exemplo: "A cicatrização dessas feridas depende mui-

to da causa e pode levar dias, meses e até anos". O médico acrescenta que a má circulação do sangue no corpo do idoso também pode facilitar o surgimento dessas feridas, já que dificulta a distribuição de vitaminas, e em decorrência disso, provoca doenças como anemias profundas, hipovitaminoses - falta de vitamina no organismo - e desnutrição.

Para prevenir essas feri-

das, Carolina revela que é muito importante que os idosos hidratem a pele, com hidratantes específicos para o tipo de pele e com sabonetes adequados.

Além disso, Brechtbuhl completa que os idosos precisam evitar o traumatismo de repetição (batidas frequentes), cuidar da diabetes e tratar a diabetes e a pressão alta, que também podem ser causas dessas feridas.